

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NO COTIDIANO UNIVERSITÁRIO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Hanna Kathleen Freire Maciel

Tífanny Horta Castro

Nataly Pereira Pontes

**Autores:** Debora Rodrigues Guerra Probo

Livia de Andrade Marques

Samira Valentim Gama Lira de Alencar

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Ao adentrar o ambiente universitário, os alunos precisam gerenciar com autonomia suas atividades cotidianas. Contudo, por vezes, o discente tem muitos momentos de desafios à essa nova realidade, que exigirão assertividade para superá-los. O objetivo do presente estudo foi identificar os desafios dos discentes de enfermagem no cotidiano universitário. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que se baseia em um momento de interação após escuta qualificada que foi desenvolvido no mês de junho de 2018, em uma universidade particular em Fortaleza - CE, sendo abordadas os principais desafios vivenciados por alunos nos processos de formação em enfermagem. Participaram do estudo 12 alunos cursando entre o 5º e 8º semestre (ciclo intermediário) do curso de Enfermagem. Foi realizado um grupo focal, no qual a questão norteadora era “o que representa ser estudante de enfermagem no ciclo intermediário”, além disso realizou-se a observação, com registro dos comportamentos, emoções e conversas. Os dados foram analisados conforme a análise de conteúdo de Bardin. Todos os preceitos éticos foram respeitados e a pesquisa foi aprovada no comitê de ética tendo o número do parecer 2.445.866. Foi relatado pelos participantes, que estão em uma fase de exaustão, nível extremo de estresse, acreditando que alguns fatores estão associados a provas e cumprimento de atividades curriculares. E esses fatores estressores podem influenciar no ambiente familiar. Outras falas permeiam sobre a qualidade do sono, quantidades de horas dormidas durante a semana e conciliação com a rotina das atividades acadêmicas, favorecendo a um comportamento ansioso. Alguns discursos foram atribuídos ao cansaço que podem influenciar em ações que posteriormente ocasionam culpa ou reflexões sobre a graduação. Relataram sobre a dificuldade de morar longe de seus familiares e que muitas vezes demoram a reencontrá-los. Conclui-se que os participantes do estudo enfrentam dificuldades em se manter equilibrados no seguimento de sua graduação para que se alcancem o êxito, mas que também sabem da necessidade de se descobrir e superar-se a cada dia.